

Revista COMER PRA QUÊ?

nº 4 . volume 2 . 2024

Eita, que tá gostoso!

Resenhas do CPQ 2020-2023

ISSN 2966-1358

COMER PRA QUÊ?

UM NOVO JEITO DE PENSAR
E VIVER A ALIMENTAÇÃO



Revista Comer pra quê?

Eita, que tá gostoso!

Resenhas do CPQ 2020-2023

nº 4. volume 2 . 2024

ISSN 2966-1358

Editores

Amábela de Avelar Cordeiro

Carolina Martins dos Santos Chagas

Claudio Barría Mancilla

Thais Salema Nogueira de Souza

Periodicidade da publicação: Semestral

comerpraque.org



Perfil no
Instagram



Perfil na
Pluriverso



Grupo de
debates



Canal no
YouTube



Edições Pluriverso Coletivo

Pluriverso Coletivo de SEC Ltda;

42.089.622/0001-88

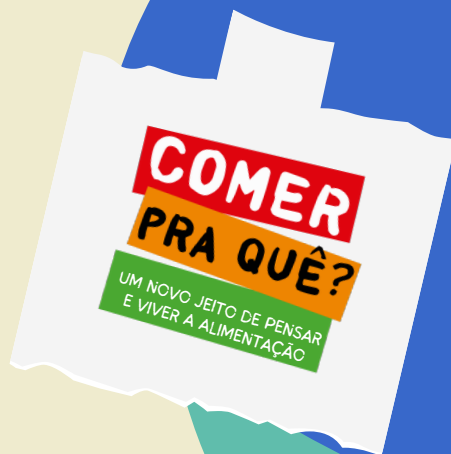
Rua Santo Alfredo, 40, Sta Teresa, Rio de Janeiro, RJ.

20.240-070



(CC BY-NC-SA 4.0)

Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional



Vem com a gente

Revista Comer pra quê?

Eita, que tá gostoso – resenhas
do CPQ 2020-2023
nº 4 • volume 2 • 2024

Ficha Técnica

Coordenação

Equipe Comer pra Quê? (CPQ)

Amábela de Avelar Cordeiro
Carolina Martins dos Santos Chagas
Thais Salema Nogueira de Souza

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

*Departamento de Promoção da Alimentação Adequada e
Saudável (DESAU) / Secretaria Nacional de Segurança
Alimentar e Nutricional (SESAN)*

Gisele Ane Bortolini
Patrícia Chaves Gentil
Lilian dos Santos Rahal

Produção do conteúdo

Equipe Comer pra Quê?

Amábela de Avelar Cordeiro
Thais Salema Nogueira de Souza
Carolina Martins dos Santos Chagas
comerpraque.org

BEM+ Laboratório Informal

Paula Bernardes Machado
Felipe Rodrigues Siston
Julia Guerra Miranda
laboratorioinformal.org

Colaboração

Melissa Tarrão
Gabriel Brandão

Projeto gráfico e diagramação

BEM+ Laboratório Informal

Hannah Machon
Felipe Rodrigues Siston



COMER PRA QUÊ?

Cabem várias respostas, mas uma coisa é certa, não comemos apenas para matar a fome.

O ato de comer envolve camadas: a das **escolhas** que você faz (ou não); a do **afeto**, quando você cozinha aquele prato que te lembra alguém; a que não prejudica o **meio ambiente** quando você come; a **econômica**, quando o dinheiro não dá para a compra do mês; a **biológica**, quando o que você come é adequado às necessidades do seu organismo.

Sim! Comer envolve questões políticas, ambientais, econômicas, biológicas, culturais e sociais.

O Movimento CPQ leva o debate sobre a alimentação consciente nos diversos setores - **assistência social, saúde, educação, agricultura, cultura**, etc -, facilitando a participação das juventudes como protagonistas e transformadores sociais.

A ideia é despertar a consciência crítica sobre as práticas alimentares e criar espaços de diálogo e ação com as juventudes. Confere o nosso site: comerpraque.org

Rede Institucional

Nossa rede inclui duas universidades do Rio de Janeiro - UFRJ e UNIRIO - e uma de Minas Gerais - UFLA, com apoio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Cardápio de ações!

Oficinas CPQ

4 Baião Universitário
11 PlantAção
16 com outras organizações



691 jovens das
5 regiões do país,
do campo e da cidade.

Rede social

A página do
instagram
cresceu quase
130% entre
2020 e 2023.
Ultrapassamos
5 mil seguidores

Para a VI Conferência
Nacional de Segurança
Alimentar e Nutricional (VI CNSAN)
mobilizamos mais de 100 pessoas,
3 propostas aprovadas
e encaminhadas por
2 jovens eleitos
como representantes.

Tudo no detalhe

A equipe do CPQ foi convidada para apresentar sua experiência em várias instituições de ensino (UFL, UFLA, UFRJ, UNIRIO e muitas outras). Jovens falando para jovens!

Congressos e encontros científicos de pesquisa e extensão

- Congresso Brasileiro de Nutrição
- Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde
- Congresso de Nutrição e Saúde
- Congresso de Pós-Graduação da UFLA
- Congresso de Extensão UFL
- Semana de Integração Acadêmica da UFRJ
- Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO
- Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional - COEAN

Publicações

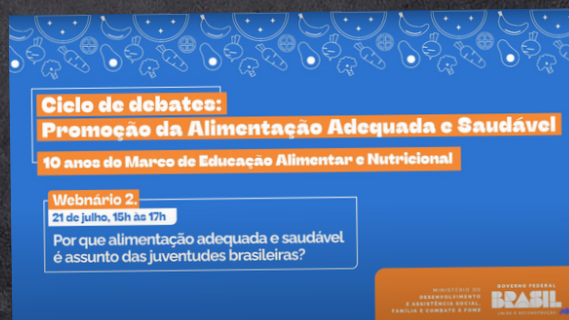
- Laboratório de Inovação: Incentivo à produção, à disponibilidade, ao acesso e ao consumo de frutas, legumes e verduras – Ministério da Saúde/OPAS
- Laboratório de Inovação em Educação Alimentar e Nutricional – MS/OPAS
- Capítulo do livro Alimentação Escolar como Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável

Evento técnico

- Webnário Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: Por que alimentação adequada e saudável é assunto das juventudes brasileiras? - MDS

Oficina em evento

- Banquetaço - RJ
- Ong Viva Lagos.
- IFFanzines - Instituto Federal Fluminense
- Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Soberania e Segurança Alimentar
- Congresso Brasileiro de Agroecologia
- Encontro Virtual de Estudantes de Nutrição



Tudo no detalhe

Como é típico das juventudes, o CPQ se reinventa e, também por isso, é chamado “movimento”.

Em tempos de pandemia de Covid-19, o CPQ se expandiu no universo virtual, o que possibilitou a continuidade das ações e interações. Nesse contexto, a ocupação das redes sociais para promover espaços de diálogo e reflexão sobre a alimentação foi fundamental, inclusive para integrar diferentes realidades.

Oficinas Baião Universitário

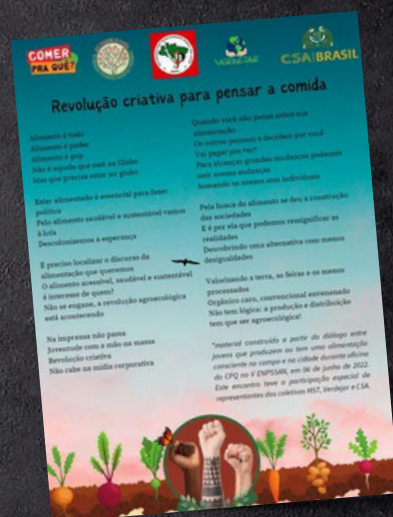
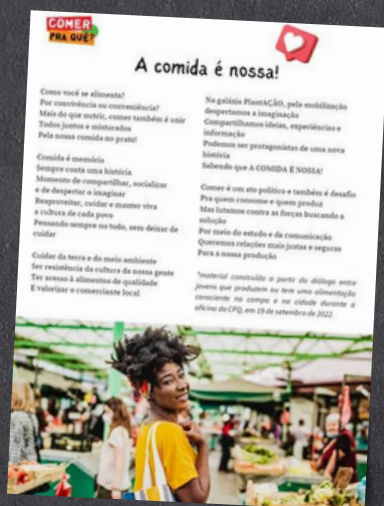
Entre agosto e setembro de 2021 o CPQ realizou 3 oficinas online intituladas “Baião universitário”. A ação teve como foco a temática da alimentação no ambiente universitário. As oficinas contaram com 44 participantes residentes das 5 regiões do país.

Oficinas PlantAção (2022)

O CPQ realizou o encontro de jovens que produzem alimentos, ou praticam a alimentação consciente, no campo e na cidade. Nas oficinas PlantAção os jovens se dedicaram a refletir sobre:

- 1- De onde vem o que você come?
- 2- Imagem meraMENTE ilustrativa
- 3- A comida é nossa!
- 4- Você tem uma notificação: se liga no seu prato!
- 5- Comer depressa me interessa?
- 6- Quem vai fazer o rango?

Cerca de 80 jovens participaram das oficinas e produziram Cartas Manifesto.



[Veja mais aqui!](#)



Diálogos relacionando a alimentação e o isolamento social.

Olha só sobre o que conversamos:

- [illegible]

Nuvem de palavras referente ao chat (live 4)

O chat da live foi gravado e analisado qualitativamente.

O tamanho das palavras na imagem acima corresponde à frequência com que cada uma foi citada pelos jovens durante a dinâmica da live.

Veja mais conteúdos no canal
do Youtube do CPQ!



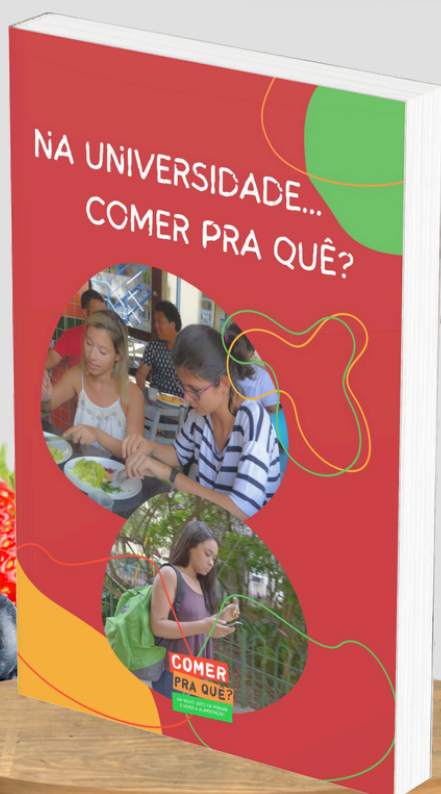
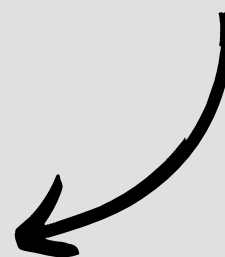
Na Vitrine



Baixe nossas
publicações!



Aponte a câmara
do seu celular.



O que pensam e fazem os jovens sobre alimentação?

“É importante promover feiras agroecológicas na universidade, para conhecer sobre os alimentos e sobre a agricultura familiar”

“O jovem universitário está com a cabeça aberta e cheio de opções.”

“Na parceria com universitários, o agricultor foca em produzir e não precisa ficar buscando novos pontos de venda”

“Nenhuma universidade, depois de tomar um toque do ebook do Comer pra Quê?, vai continuar a mesma”

“Tem essa oportunidade de articular, mas tem que ter o interesse e o contato com a realidade social”



"Eu acredito que essa forma como a gente vive hoje na sociedade, muito corrida, num sistema que sempre leva a gente para a cidade, quer tirar a gente do campo, acaba trazendo uma ideia de que ficar no campo e produzir alimento não é algo de valor"

"Planto pela necessidade mesmo, da gente produzir nosso alimento, os preços estão altíssimos, né?"

"Não preciso ir à feira e nem ao mercado pra comprar mamão, milho, batata doce, inhame, café, banana e abacate..."

"Às vezes o alimento tá muito bonito e o consumidor acha que não é orgânico. Se o alimento tá muito feio o consumidor não quer comprar"



Com a palavra, representantes da juventude

As juventudes estão em situação de insegurança alimentar e nutricional em todo país, seja no campo ou nas periferias das cidades. É um público que tem baixa participação e visibilidade em espaços como as Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN), mas em 2023 foi diferente (vivaaa!). É necessário que as juventudes sejam incluídas para que continuem sendo formadas nessa luta.

"A situação podia ser pior... Houve ausência do Estado, mas as comunidades em todo o país se mobilizaram e atuaram no combate à fome."

"Chegamos a 33 milhões de pessoas passando fome no país em 2022!"

"Eita, que a 6ª CNSAN foi um marco na história, a última conferência havia acontecido em 2016."

"Foram anos de desmonte das políticas públicas de alimentação e nutrição. Ainda houve a extinção do CONSEA em 2019."



"Este tópico é algo que
que precisa continuar
avanzando!"

"Pautamos na conferência
a necessidade de políticas públicas
mais transversais que olhem para
populações específicas, as mais
afetadas pela fome e
insegurança alimentar. "

"E houve muitas discussões
de como fortalecer o Sistema
Nacional de Segurança
Alimentar e Nutricional
(SISAN)."

6ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Erradicar a fome e garantir
direitos com comida
democracia e equidade



Postagens populares



2021



[Ver publicação](#)

[Ver publicação](#)

2022



12

[Ver publicação](#)

[Ver publicação](#)

Postagens populares



2023



[Ver publicação](#)

[Ver publicação](#)



Segue a gente no instagram!



Aponte a câmera do seu celular.

[Ver publicação](#)



Propostas construídas coletivamente na Conferência Livre Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional com as juventudes enviadas para a 6a CNSAN



1ª proposta

Garantir e ampliar o Programa Nacional de Alimentação Escolar, os Restaurantes Universitários e outros equipamentos públicos para promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável de crianças e jovens, com a compra de alimentos da agricultura familiar e agroecológica, o respeito às especificidades dos territórios e da cultura alimentar e o desenvolvimento de projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa na perspectiva do direito humano à alimentação e nutrição adequada e da SAN.



2ª proposta

Desenvolvimento e financiamento específico de programas intersetoriais que garantam espaços institucionais e de controle social para o protagonismo juvenil e educação entre pares em processos de formação e atuação nos territórios com foco na SANi, por meio da reestruturação da assistência estudantil, de hortas comunitárias, de arborização frutífera das cidades, de restaurantes populares e cozinhas comunitárias, como equipamentos de garantia da alimentação adequada, saudável e sustentável.



3ª proposta

Ampliar os locais de implantação dos equipamentos de SANi (ex: restaurantes populares) de modo a garantir o acesso das juventudes a uma alimentação adequada, saudável e sustentável em suas múltiplas dimensões, popularizando os diferentes conceitos que se entrelaçam no âmbito da Soberania e da SANi a partir de estratégias problematizadoras e temas atuais, compreendendo que a reorganização dos sistemas alimentares cria mercados de trabalho para os jovens.



Jogo de alinhamentos e costuras

As atividades desenvolvidas pelo CPQ com as juventudes e parceiros se inspiram nos princípios do **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para as Políticas Públicas**. Esta práxis resulta em ações dialógicas, reflexivas e que buscam olhar para a alimentação de forma multidimensional e sistêmica. Relacione os números dos princípios abaixo com as ações da próxima página. E depois confira o gabarito no rodapé da página.

Os princípios: ✓

1

Sustentabilidade social, ambiental e econômica;

2

Abordagem do sistema alimentar, na sua integralidade;

3

Valorização da cultura alimentar local e respeito à diversidade de opiniões e perspectivas;

4

A comida e o alimento como referências; Valorização da culinária enquanto prática emancipatória;

5

A Promoção do autocuidado e da autonomia;

6

A Educação enquanto processo permanente e gerador de autonomia e participação ativa e informada dos sujeitos;

7

A diversidade nos cenários de prática;

8

Intersetorialidade;

9

Planejamento, avaliação e monitoramento das ações.





Liguei nossos resultados aos princípios do Marco de EAN

1

A) As ações do CPQ com as juventudes gerou visibilidade para as opiniões e as práticas de quem está engajado com a produção de alimentos e se organiza para uma alimentação consciente, no campo e na cidade. Além de fortalecer protagonismos na produção e consumo.

2

3

B) Os diálogos e seus produtos apresentaram temas relevantes, abordando todo o sistema alimentar e suas implicações coletivas. Também foi reforçada a necessidade de uma alimentação mais sustentável, em um sentido multidimensional.

4

5

C) Todo o processo de participação na 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional contou com o envolvimento ativo das juventudes, de forma contextualizada às suas realidades.

6

7

D) O resultado disso foi: jovens eleitos e com protagonismo em um espaço democrático de construção de ações intersetoriais. Mas não só isso! A representação das juventudes se fez presente e levou demandas coletivas, organizadas e pautadas na realidade, para firmar compromissos políticos de longo prazo.

8

E) Estudantes de graduação em Nutrição têm tido participação ativa no CPQ e criaram diversas possibilidades educativas dentro e fora da universidade.

9

F) Foram construídos espaços de reflexão sobre o comer no ambiente alimentar universitário, de onde emergiram resultados baseados na alimentação e sua multidimensionalidade, abordando desde a origem dos alimentos, seu preparo, sua disponibilidade na Universidade, até o desperdício.

Gabarito:

A = 3 e 2; B = 2, 1 e 4; C = 6;
D = 7, 8 e 9; E = 6, 7 e 8; F = 1, 2, 4 e 5

O que queremos para o futuro

Em 2024 o COMER PRA QUÊ? completa a sua primeira década de vida. Então, é claro que queremos celebrar a potência do movimento. Quem não se contagia com uma alimentação rica em protagonismo da juventude? Vem para essa festa! Eita, que tá gostoso isso e pode ficar ainda melhor, chega mais!

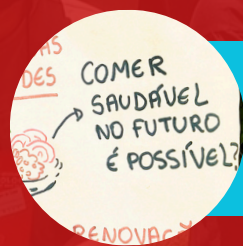
Dá o play
pro nosso
amanhã

Por mais dez anos do CPQ...



Divulgue

- Acesse o nosso site e fique de olho nas novidades do Instagram. Uma dica é formar grupos de aprendizagem no campo, no seu prédio, na universidade e espalhar nosso prato gostoso por toda a parte.



Apoie

- Sozinho não vamos muito longe. Então, para fazer parte da nossa rede de apoiadores entre em contato pelo contato@comerpraque.org



Transforme

- Os grupos de aprendizagem também podem ser grupos de transformação da realidade. Não falta história que pode ser contada de forma diferente. Transforme a sua cozinha ou as práticas alimentares ao seu redor.